

# Relatório Anual Integrado 2022



Fundação  
**Itaú Unibanco**  
Previdência Complementar



# Transparência





**Gestão de Risco e Compliance**

**Investimentos**

**Financeiro**



# Transparência



## Gestão de riscos e compliance

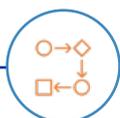
GRI 102-11, 102-30

A gestão de riscos é um ponto de grande destaque para a Fundação.

Nossos processos estão focados na gestão e controle dos riscos identificados e, também, na prevenção, sempre em linha com a legislação e as normas internas da Entidade.

Ao longo do ano, monitoramos e implementamos práticas que asseguram e promovem uma gestão cada vez mais transparente, pautada em bases éticas, provendo melhorias nos níveis de avaliação, controle e monitoramento de riscos que podem abranger aspectos legais, operacionais, atuariais, de crédito, mercado, liquidez e imagem, entre outros.

Para isso, são consideradas três linhas de atuação:



### Áreas da Entidade

#### 1ª Linha de Defesa

Responsáveis por manter um efetivo ambiente de controle relacionado às atividades desenvolvidas, gerir os eventos de risco operacional e controles dos processos de sua atribuição, avaliar as normas externas e internas e verificar o impacto que estas podem ocasionar nos seus processos e procedimentos.



### Gerência de Controles Internos e Compliance

#### 2ª Linha de Defesa

Responsável por apoiar as áreas (1ª LD) na identificação dos riscos inerentes aos processos, na elaboração e implantação de controles para mitigação de tais riscos, por registrar as falhas operacionais e monitorar sua correção.



### Auditoria Interna

#### 3ª Linha de Defesa

Responsável por uma avaliação independente das atividades da Fundação, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas e regulamentos.

## Comitê Interno de Risco Operacional e Compliance

O Comitê Interno de Risco Operacional e Compliance ("CIROC") visa o acompanhamento e monitoramento do ambiente de controles, riscos e adequações regulatórias, envolvendo todos os processos da Fundação.

Fazem parte desta importante iniciativa, os representantes dos seguintes cargos na Fundação:

Coordenação
Gerência de Controles Internos e Compliance da Fundação
Membros
Diretor Presidente da Fundação
Diretora de Investimentos - AETQ da Fundação
Diretor Jurídico da Fundação
Representante da Auditoria Interna da patrocinadora
Representante do Compliance da patrocinadora
Representante de Controles Internos da patrocinadora

## Mapeamento de Riscos

GRI 102-07, 102-11, 102-31

Pelo 5º ano consecutivo, a Fundação Itaú Unibanco foi classificada pela Previc, em função de seu porte e relevância para o setor, como uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) para fins de supervisão prudencial e proporcionalidade regulatória.

Essa classificação demonstra a relevância da Fundação e tem contribuído, de forma prática, para o aperfeiçoamento contínuo de nossas estruturas e processos de governança.

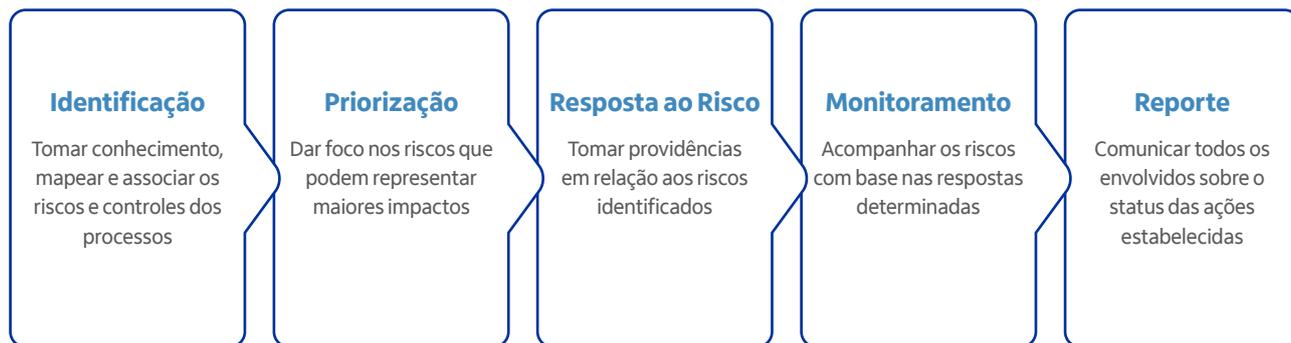
De acordo com as determinações da Previc, a Fundação faz um mapeamento constante de todos os processos, identifica possíveis riscos e traça planos de ação para resolução, quando necessário.

A Fundação, ao longo de 2022, recebeu 26 demandas da Previc, que envolveram solicitações de documentos e informações, e ainda foram realizadas 6 reuniões, com o principal objetivo de entender os processos relacionados à gestão dos riscos (mercado, crédito, liquidez, atuarial, operacionais, compliance, entre outros) e, principalmente, conhecer as ações e posicionamento da Entidade no que diz respeito à Governança.

## Metodologia

GRI 102-29, 102-30

O gerenciamento de risco operacional e Compliance da Fundação está baseado em metodologia que consiste nas 5 etapas a seguir:



## Transparência



### Investimentos | Financeiro

#### Cenário econômico – Panorama 2022

O ano de 2022 teve início com as economias de países desenvolvidos, notadamente Estados Unidos e Europa, ainda sob os efeitos das políticas fiscal e monetária expansionistas adotadas no combate à pandemia. Os excessos de liquidez e de poupança, combinado com a forte demanda após a reabertura, mantinham um ritmo forte de crescimento econômico, sustentado não só pela atividade industrial como também pelo consumo das famílias e mercado de trabalho aquecido que implicava taxas de inflação acima dos objetivos dos bancos centrais. Esse contexto de pressões inflacionárias foi exacerbado após a invasão da Rússia ao território da Ucrânia no fim de fevereiro, prejudicando a oferta de commodities energéticas e ocasionando um choque intenso nos preços de petróleo, gás, gasolina e derivados, colocando as taxas de inflação para níveis não vistos em mais de 30 anos.

O foco dos governos (e dos mercados) passou a ser a inflação. Os bancos centrais globais viram-se obrigados a reagir aos índices de preços elevados e iniciaram um ciclo de aumento de juros liderados pelo Fed (Banco Central dos EUA). Iniciava-se, então, o ciclo de aperto monetário mais intenso em décadas: o Fed elevou sua taxa básica em 425 pontos-base (de 0,25% em março para 4,5% em dezembro) e o ECB (Banco Central europeu) encerrou um período de taxas de juros negativos iniciado em 2014, elevando sua taxa de depósito de -0,5% em julho para 2% em dezembro. Junto com a mudança nos juros básicos das grandes economias, veio um aumento intenso nas taxas de juros reais de longo prazo e uma queda na perspectiva de crescimento econômico.

Ainda dentro do contexto internacional, é importante destacar a economia chinesa. A China passou o ano de 2022 administrando a política de Covid Zero e se preparando para consolidação política de Xi Jinping. Com as grandes cidades do país implementando duras restrições de mobilidade e funcionamento para evitar a proliferação do vírus ao longo de 2022, o PIB chinês fechou o ano crescendo 2,9%, significativamente abaixo dos 5,5%, projetados 12 meses antes. Um ambiente de crescimento chinês mais fraco impactou negativamente seus principais parceiros

comerciais, entre os quais, o Brasil. No entanto, a reabertura da China pós flexibilização da política de Covid Zero (início de 2023) traz maior otimismo para a recuperação da atividade no país, em especial considerando o denominado efeito “revenge spending”, comportamento observado no restante do mundo pós lockdown, quando o consumo passa a superar médias anteriores dado o período longo de restrições impostas na região.

O Brasil foi afetado não só pelos acontecimentos externos, mas também, pelo contexto local recheado de incertezas em um ano de eleição. Nosso país iniciou 2022 com o ciclo de alta de juros em andamento, devido à inflação elevada desde 2021. O Bacen (Banco Central do Brasil) elevou a taxa Selic até 13,75% em setembro, acima das expectativas no início do ano quando sinalizou que chegaríamos ao fim do ciclo.

Em termos de atividade, o crescimento surpreendeu positivamente. Os preços de commodities (minério de ferro, petróleo e agrícolas) em patamares elevados contribuem positivamente para o resultado da economia brasileira e para a arrecadação fiscal, assim como o consumo das famílias e melhora de emprego apresentaram dinâmica positiva. No início de 2023 já observamos alguma desaceleração na margem, com possível arrefecimento do consumo das famílias.

Especificamente, sobre o mercado de trabalho, dados apontam para uma melhora em menor velocidade do que o observado anteriormente.

O cenário fiscal voltou a dominar o debate doméstico depois das eleições. O cenário com maiores incertezas relacionadas ao quadro fiscal sugere cautela da autoridade monetária no que diz respeito ao momento em que será realizado um início de ciclo de flexibilização.

Olhando para acontecimentos mais recentes, no início de fevereiro de 2023, o Copom anunciou a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano. Apesar da decisão ter vindo em linha com o esperado, a

comunicação do Copom foi com uma visão mais ampla, sinalizando que os juros podem ficar parados por mais tempo em relação ao indicado no Focus. Corroboram essa visão o fato de o Banco Central do Brasil ter se mostrado mais preocupado com a piora das expectativas de inflação para prazos mais longo e seu tom mais duro com relação ao risco fiscal.

Qual a velocidade de desaceleração global e quando teremos a inflação na meta? A resposta está na taxa terminal global e no mercado de trabalho, que ainda segue resiliente nos EUA por exemplo. O início de 2023 será de grande relevância para a determinação de claras tendências neste sentido e tem apresentado volatilidade nos dados até então.



## Transparência



### Gestão de investimentos

GRI 102-19, 102-20, 102-21

A administração dos nossos ativos financeiros é realizada pela Itaú Asset Management, considerada uma das maiores gestoras privadas de recursos do Brasil. Anualmente, a Superintendência de Controle de Investimentos avalia se os requisitos e padrões estabelecidos estão sendo seguidos, por meio de critérios qualitativos e quantitativos de Due Dilligence.

Conforme mudanças no cenário macroeconômico, o time responsável pela gestão dos investimentos realiza análises e, se necessário, são realizados ajustes na alocação dos ativos, de acordo com a política de investimento, mantendo sempre a cultura do longo prazo.

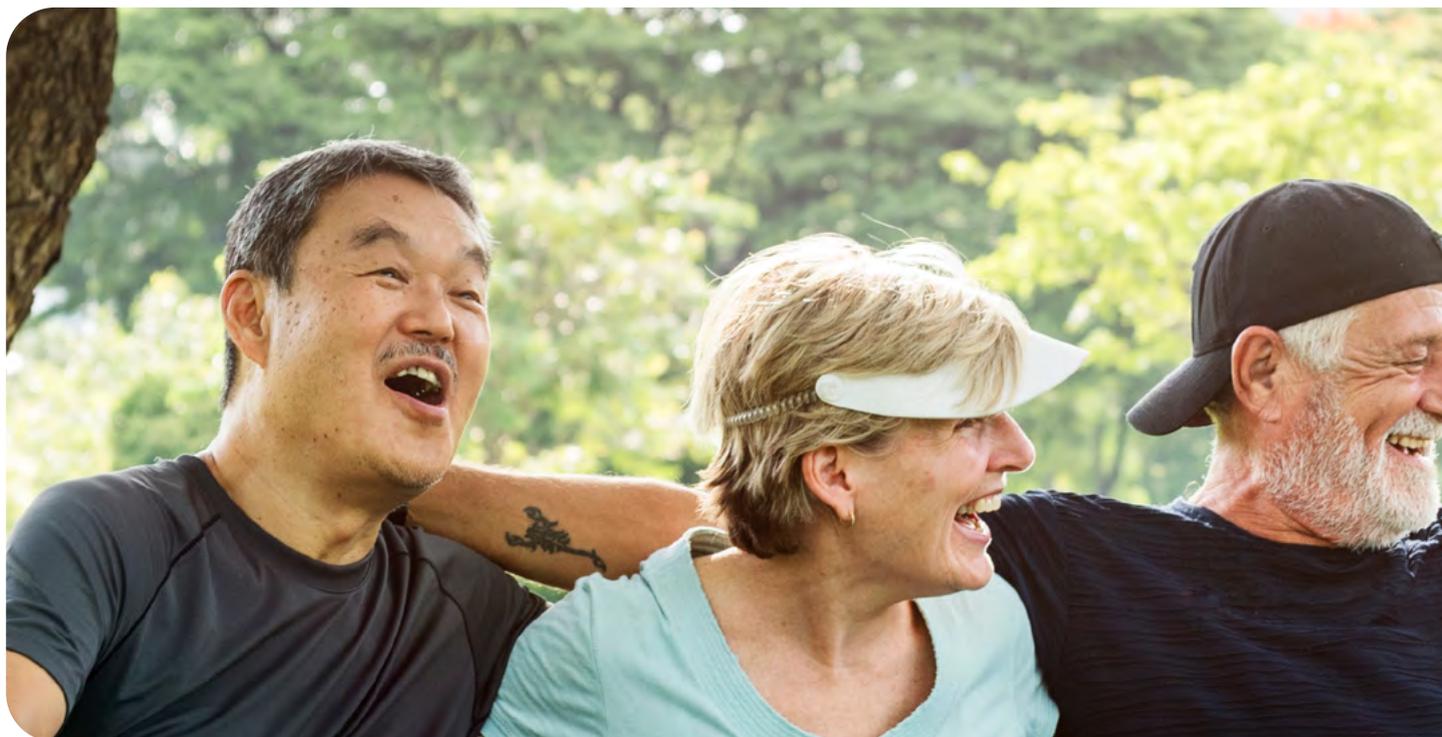
Em 2022, a Fundação revisou os percentuais de alocação por plano e por segmento, observando a

Resolução CMN 4.994/2022, e foram mantidos os limites vigentes no ano para 2023. Em atendimento aos processos de governança de investimentos, estes percentuais foram apresentados em dezembro de 2022 nos Comitês de Planos, e foram aprovados pelo Conselho Deliberativo.

### Critérios ASG

A Fundação entende a importância de dos aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança na análise dos riscos na sua gestão. Por este motivo, levamos em conta estes elementos no processo de avaliação e escolha do gestor a ser contratado para os investimentos da Entidade.

As carteiras de investimentos dos planos da Fundação Itaú Unibanco possuem ativos que fazem parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice de Carbono Eficiente.



## Governança de Investimentos

GRI 102-11

Contamos com os Comitês de Investimentos e de Riscos de Investimentos para assessorar a Diretoria de Investimentos e oferecer subsídios para a tomada de decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo.

Ambos os Comitês são órgãos colegiados permanentes, não estatutários e com regimentos próprios e seu objetivo principal é identificar, avaliar, medir e acompanhar quaisquer riscos que possam impactar de forma negativa as carteiras dos investimentos, ou seja, minimizar as perdas, obter ganhos reais e preservar o capital da Fundação.

O trabalho destes comitês é de extrema importância para a saúde financeira da Fundação, por isto, são realizados estudos de mercado, crédito, solvência, liquidez, entre outros.

## Rentabilidade em 2022

Os perfis de investimentos de maior risco apresentaram rentabilidades inferiores aos seus benchmarks no acumulado de 2022, em função das oscilações nos mercados, devido principalmente às oscilações no mercado de ações. Enquanto os perfis de menor risco tiveram rentabilidades superiores aos seus benchmarks, muito em função do desempenho positivo do mercado de títulos de crédito privado. Os juros altos trouxeram reflexos no mercado financeiro e nos indicadores, que refletiu em boa parte dos ativos dos planos de benefício definido e contribuição variável da Fundação Itaú Unibanco com impactos em suas rentabilidades sobre as suas respectivas metas atuariais no ano de 2022.



## Transparência



### Balanco Patrimonial

O Balanço demonstra a posição do patrimônio dos planos administrados pela Fundação Itaú Unibanco, comparada com o ano anterior. Ele é composto pelo Ativo, que representa o conjunto de seus bens e direitos, e pelo Passivo, que representa as suas obrigações.

#### Resumo do Balanço Patrimonial da Fundação Itaú Unibanco:

Em 31/12/2022. Valores em R\$ Mil

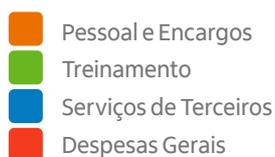
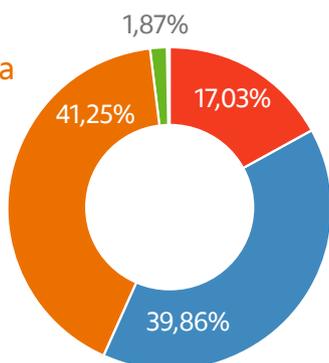
ATIVO	2022	2021
Disponível e Outros Realizáveis	6.263	5.535
Contratos para Equacionamento de Deficits	102.814	105.475
Investimentos	30.832.941	29.198.381
Outros Ativos	76.217	88.738
<b>Total do Ativo</b>	<b>31.018.235</b>	<b>29.398.129</b>

PASSIVO	2022	2021
Exigível Operacional	48.898	45.360
Exigível Contingencial	292.607	275.369
Exigível Atuarial	28.097.335	26.788.078
Benefício Definido	14.196.977	13.830.096
Contribuição Definida	13.900.358	12.957.982
Equilíbrio Técnico	1.907.758	1.584.354
Fundos	671.637	704.968
<b>Total do Passivo</b>	<b>31.018.235</b>	<b>29.398.129</b>

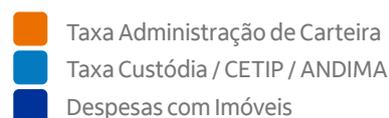
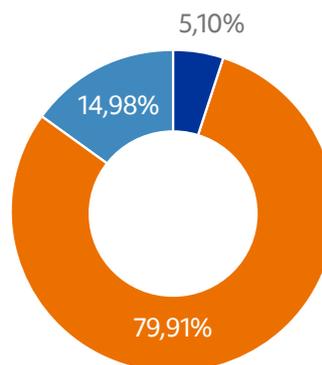
A auditoria responsável pelos dados contábeis da Fundação em 2022 foi a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

## Despesas Administrativas e de Investimentos

### Gestão Administrativa



### Gestão de Investimentos



GESTÃO ADMINISTRATIVA	R\$ mil
Pessoal e Encargos	21.888
Treinamento	990
Serviços de Terceiros	21.153
Serviços Técnicos Atuariais	2.327
Jurídico	59
Informática	15.621
Consultoria	871
Auditoria	1.033
Central de Atendimento	1.242
Despesas Gerais	9.037
Taxas e Impostos	5.150
Outras Despesas Administrativas	2.889
Publicações	998
<b>Total</b>	<b>53.068</b>

GESTÃO DE INVESTIMENTOS	R\$ mil
Taxa Administração de Carteira	40.264
Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA	7.550
Despesas com Imóveis	2.572
<b>Total</b>	<b>50.386</b>

# R\$ 103.454 mil

Total de Despesas

INDICADORES		
<b>Taxa de Investimentos</b>	Gestão de Investimentos / Recursos garantidores	0,16%
<b>Taxa Previdenciária</b>	Gestão Adm. / Pagamento de Benefícios + Contribuições	2,33%
<b>Custo Médio Anual por Participante</b>	Gestão Adm. / nº participantes	R\$ 955,23
<b>Cobertura</b>	Gestão Adm. / Reservas Matemática	0,19%
<b>Treinamento</b>	Desp. Treinamento / Gestão Adm.	1,87%
<b>Despesa / Recursos Garantidores</b>	Gestão Adm. / Recursos Garantidores	0,17%
<b>Despesa / Ativo</b>	Gestão Adm. / Ativo	0,17%
<b>Despesa / Receita</b>	Gestão Adm. / Receita Adm.	97,85%
<b>Pessoal</b>	Pessoal e Encargos / Gestão Adm.	40,31%
<b>Fundo Administrativo</b>	Fundo Adm. 2022 - Fundo Adm. 2021 / Fundo Adm. 2021	56,51%



Fundação  
**Itaú Unibanco**  
Previdência Complementar

[www.fundacaoitauunibanco.com.br](http://www.fundacaoitauunibanco.com.br)